

## Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz

# RESUMO DO PDIE 2021-2025 COM SUGESTÕES PARA O USO

## Apresentação

O [PDIE 2021-2025](#) é um documento de planejamento orientador para impulsionar a integração e sinergia entre as ações educacionais realizadas pelas várias unidades e programas da Fiocruz. Embasado nas diretrizes estratégicas pactuadas no VIII Congresso Interno (2017) e em outros documentos institucionais, o PDIE explicita objetivos estratégicos comuns para o avanço da política educacional da Fiocruz.

A elaboração coletiva do documento foi alimentada por debates nos fóruns educacionais, sobretudo na Câmara Técnica de Educação, que ao longo dos últimos anos construíram consensos para atuação mais articulada e integrada entre as diversas unidades e campos de oferta educacional, que possuem autonomia de atuação em seus espaços de governança. Aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro/2020 e instituído pela Portaria nº 37/2021-Fiocruz-PR, o PDIE atende orientações regulatórias (MEC) e diretrizes congressuais da Fiocruz.

Este **Resumo com sugestões para o uso** visa apoiar as coordenações dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na apropriação dos principais aspectos a serem considerados em seus processos de planejamento, com indicações para localização de partes prioritárias no texto completo do PDIE.



Coordenação Geral de Educação

Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação – FIOCRUZ

Março de 2021

## Sumário

<b>I. Conceito de PDI e o PDIE da Fiocruz.....</b>	<b>03</b>
O que é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?.....	03
Importância do PDI para a Fiocruz.....	03
O processo de elaboração do PDIE 2021-2025.....	04
<b>II. Resumo dos capítulos do PDIE .....</b>	<b>04</b>
<b>III. Sugestões para o uso no planejamento educacional dos Programas de Pós-Graduação     Stricto Sensu.....</b>	<b>06</b>
1 – Definições estratégicas gerais: missão, visão e valores.....	06
2 – Diretrizes da educação.....	07
3 – Projeto pedagógico institucional (PPI) .....	12
4 – Políticas acadêmicas: elementos para avaliação e planejamento.....	13
5 – Sobre a infraestrutura.....	19
6 – Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.....	20

## Ficha técnica do PDIE 2021-2025

Documento elaborado por Grupo de Trabalho (Portaria nº 5305/2020-PR), com contribuições dos Fóruns de Coordenadores do Stricto Sensu, Coordenadores de Residências e Escola de Governo Fiocruz, aprovado na Câmara Técnica de Educação em 06 de novembro de 2020 e referendado pelo Conselho Deliberativo em 10 de dezembro de 2020. Instituído pela Portaria nº 37-Fiocruz-PR, de 22 de fevereiro de 2021.

### Coordenação dos Trabalhos do PDIE 2021-2025

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC): **Cristiani Vieira Machado**

Coordenação Geral de Educação (CGE): **Maria Cristina Rodrigues Guilam**

### Equipe responsável pela elaboração do PDIE

Organização e Consolidação Final: **Paulo Sergio de Carvalho**

**Grupo de Trabalho de Elaboração do PDIE 2021-2025 (GT-PDIE)** - Paulo Sergio de Carvalho (Coordenador, CGE) e André Souza dos Santos (Coordenador adjunto, CGE); Adriana Teixeira Reis (IFF), Ana Paula do Nascimento (IAM), Anderson Teixeira Boanafina (COC), Christina Figueira Menezes (COGEPLAN), Cristiana Ferreira Alves de Brito (IRR), David Moraes dos Santos (COGEPLAN), Marcelo Camacho (IOC), Mariana Conceição de Souza (FAR), Marly Marques da Cruz (ENSP), Maurício De Seta (ENSP), Patrícia Sampaio Tavares Veras (IGM), Páulea Zaquini Monteiro Lima (EPSJV), Sandro Marcelo do Rosário Hilário (COC) e Susana Wuillaume (IFF).

### Link para o PDIE 2021-2025:

<https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-desenvolvimento-institucional-da-educacao-da-fiocruz-pdie-2021-2025>

## I. Conceito de PDI e o PDIE da Fiocruz

O PDIE 2021-2025 segue, no que cabe à Fiocruz, às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861/2004) e às definições institucionais da Fiocruz. Este item caracteriza as bases conceituais e legais de um Plano de Desenvolvimento Institucional, justifica sua adoção na Fiocruz (com as adaptações pertinentes) e sumariza o seu processo de elaboração.

### O que é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?

- É um documento essencial para avaliação externa e autoavaliação institucional, estabelecido pela legislação educacional desde 2004 para as Instituições de Educação Superior. É instrumento de planejamento e gestão, abrange período de 5 anos, deve ser construído de modo participativo, contribuindo para avançar os consensos sobre a política de educação da instituição. Cada instituição o organiza de modo independente e de acordo com suas necessidades e cultura, porém garantindo as exigências legais, que estão definidas no Decreto 9.235/2017.
- Os elementos mínimos necessários a um PDI devem incluir: descrição da Missão, filosofia de trabalho, estratégias para atingir metas e objetivos, estrutura organizacional, infraestrutura física e instalações acadêmicas, capacidade e sustentabilidade financeira; perfil do corpo docente. Também deve explicitar o Projeto Pedagógico Institucional, as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa desenvolver. Por fim, precisa apresentar metas e ações sobre a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância.

### Importância do PDI para a Fiocruz

- **Visa cumprir exigências regulatórias da educação:** no caso do Lato Sensu (especializações) o PDI foi necessário para regularizar a oferta dos cursos, pois era condição para o credenciamento institucional da Fiocruz como Escola de Governo (PDI 2016-2020). Para o Stricto Sensu, visa subsidiar os programas de pós-graduação em seus processos de autoavaliação e planejamento, conforme novas orientações da Capes (2019), e isto está contemplado no PDIE 2021-2025.
- **Visa atender às orientações do VIII Congresso Interno por maior integração da educação:** dar visibilidade à diversidade do campo (incluindo: stricto sensu, especializações, residências, educação técnica profissional, cursos de Qualificação, e outros) e ampliar integração com base na “unidade na diversidade” e detalhar as diretrizes congressuais relacionadas à educação na Fiocruz.
- No processo de elaboração, decidiu-se por agregar o termo “Educação” ao nome do documento da Fiocruz, para dar maior precisão aos seus objetivos, por isso o nome Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE).

## O processo de elaboração do PDIE 2021-2025

A condução da produção do PDIE cabe à VPEIC, por meio de sua Coordenação Geral de Educação (CGE). O documento foi elaborado por Grupo de Trabalho, composto por participantes de 9 diferentes Unidades da Fiocruz, criado em reunião da Câmara Técnica de Educação (CTE) em outubro de 2019 e instituído pela Portaria da Presidência Fiocruz nº 5.305/2020. Construído ao longo de 2020, período de isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, o caráter participativo do documento foi garantido por meio de consultas aos fóruns da educação e debates na Câmara Técnica de Educação, onde foi aprovado em novembro de 2020.

Encaminhado para o Conselho Deliberativo da Fiocruz, o PDIE foi aprovado por unanimidade em dezembro de 2020. Ampliando o escopo do PDI anterior, o PDIE 2021-2025 aborda de modo amplo os vários níveis e modalidades de oferta educacional da Fiocruz, baseado predominantemente nos diversos documentos institucionais da Fiocruz (PDI 2016-2020, Relatório do VIII Congresso Interno, Portal Fiocruz e Campus Virtual, Relatório de Gestão 2019, Relatórios do Estudo de Egressos 2013-2019, dentre outros) e atendendo às exigências dos instrumentos de avaliação externa estipulados pelo MEC e Capes.

## II. Resumo dos Capítulos do PDIE

A estrutura geral definida para o texto do PDIE 2021-2025 atende ao propósito de apresentar a instituição em seu conjunto de campos de ação, com sua pluralidade e singularidades, em suas articulações e interfaces com o campo educacional.

### Capítulo 1 – Perfil Institucional

É uma apresentação geral que mostra a complexidade da Fiocruz: fundação de direito público vinculada ao Ministério da Saúde, é parte integrante do Sistema Único de Saúde e mantém atuação diversificada nos campos do conhecimento associados à saúde pública e ao sistema de CT&I, engajada em ações finalísticas de pesquisa, educação, assistência, produção de insumos para a saúde, vigilância e políticas públicas, dentre outros.

O capítulo faz breve recuperação histórica e descreve configuração atual da Fiocruz e suas definições mais estratégicas (missão e valores), assim como descreve seu modelo de governança democrática e participativa e sua estrutura.

### Capítulo 2 – Políticas institucionais e de gestão

Este capítulo organiza informações e definições conceituais e valorativas que orientam diversas políticas que interagem, influenciam ou condicionam a política educacional.

Destaca-se aqui o item 2.2 Políticas de Educação, que traz definições e orientações importantes para a orientação das Unidades e Programas, com base nas resoluções do VIII Congresso Interno e nas pactuações construídas nos fóruns da educação. Os demais itens tratam de políticas institucionais e de gestão que guardam conexões com a atuação educacional e que

precisam ser conhecidos para observar suas orientações para o campo educacional, como por exemplo, a política de pesquisa, a política de acesso aberto ao conhecimento, as políticas de acessibilidade e inclusão, dentre outras.

### **Capítulo 3 – Projeto pedagógico institucional (PPI)**

O capítulo mantém a maior parte das formulações construídas em 2015 constante no PDI 2016, operando atualizações para acentuar com maior clareza a importância das metodologias ativas na educação e a inflexão cada vez mais proeminente das tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem. O texto também amplia as bases da articulação entre ensino, pesquisa e a sua inserção social, correlacionando os programas educacionais às várias áreas de pesquisa, destacando a importância da forte conexão com as ações de inclusão social, pelas vinculações entre educação, divulgação científica, comunicação e outros campos, que caracterizam a cultura institucional da Fiocruz.

### **Capítulo 4 – Políticas acadêmicas**

Descreve os vários níveis e modalidades de ensino realizados pela Fiocruz. Antes, apresenta uma análise situacional do contexto, com destaque na educação na Fiocruz no período 2016-2020, evidenciando a diversificação e ampliação das ofertas formativas, por meio de iniciativas que mais se destacaram no período. Atenção especial é dada à descrição da situação vivida em 2020, em decorrência das condições impostas pela instalação da pandemia global da COVID-19, com a síntese das estratégias construídas pela Fiocruz para manter a sua atuação educacional em ambiente de educação remota emergencial, e as diversas ações de apoio e acompanhamento aos discentes e docentes.

Como destaque, a *pós-graduação stricto sensu* ganha descrição detalhada: com 48 programas (em ofertas próprias ou diferentes modos de associação) inseridos em 13 áreas de avaliação da Capes. Quadros sintéticos permitem a visualização global desta experiência fundamental para a formação de pessoas para o SUS e o sistema de CT&I. É apresentada síntese da avaliação global externa dos programas, complementada com os resultados do primeiro estudo geral sobre egressos da Fiocruz. Os desafios a enfrentar no *stricto sensu* também estão sintetizados com base nos relatórios submetidos à Capes, fornecendo elementos importantes para a reflexão e elaboração sobre as perspectivas da oferta a se desenvolver no próximo período, que conduziram à formulação de diretrizes orientadoras do planejamento estratégico (para o fortalecimento da dimensão nacional, da internacionalização da educação e para o fortalecimento e inovação nos programas de pós-graduação).

O capítulo prossegue, desenvolvendo descrições e análises sobre os outros níveis de oferta como especializações, residências, qualificação e educação profissional técnica de nível médio.

### **Capítulo 5 – Infraestrutura**

Apresenta informações sobre a infraestrutura física, dando destaque ao Campus de Manguinhos onde se localizam os órgãos de direção e gestão e nove unidades técnico-científicas, concentrando cerca de 60% da força de trabalho da Fiocruz. Neste aspecto, são relacionadas também as ações definidas para melhorias da infraestrutura, que consideram os requisitos de acessibilidade no planejamento e execução das obras. Apresentam-se, também os planos de

expansão de infraestrutura nos campi da instituição. Em seguida, desenvolvem-se itens para a devida apresentação das secretarias acadêmicas e da rede de bibliotecas e outros acervos. A descrição sobre a situação atual e as perspectivas de investimento nas tecnologias de comunicação e informação conclui o capítulo.

## **Capítulo 6 – Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional**

Este capítulo encerra o PDIE. Retomando os elementos construídos nos capítulos anteriores, a avaliação de resultados sobre os cursos de especialização e os programas de pós-graduação stricto sensu é apresentada, de um modo global, evidenciando sua aderência à missão institucional, buscando redução das desigualdades sociais, contribuindo para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, e para a inovação no conhecimento científico e na gestão pública. O capítulo também apresenta elementos para o acompanhamento do desenvolvimento institucional da educação, indicando iniciativas para configurar um sistema de monitoramento e avaliação institucional deste PDIE na Fiocruz, que deverá envolver todas as áreas educacionais da instituição.

### **III. Sugestões para o uso no planejamento educacional dos Programas Stricto Sensu**

Tendo em vista facilitar o trabalho das equipes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em suas ações de planejamento, apresentam-se trechos literais ou de forma resumida do PDIE referentes às proposições estratégicas gerais (de caráter valorativo) e aos objetivos estratégicos do campo educacional, com seus desdobramentos e iniciativas, metas e indicadores. Também são recortados e resumidos aspectos relativos ao cumprimento de determinações legais provenientes dos órgãos reguladores da educação.

#### **1. Definições estratégicas gerais: missão, visão e valores**

No Capítulo 1 (Perfil Institucional), estão apresentadas de modo agrupado as definições estratégicas gerais da Fiocruz, que precisam ser observadas por todas suas áreas e atividades, considerando-as como guia fundamental para o rumo de sua atuação. O trecho a seguir foi extraído do item 1.3 do PDIE:

##### **Missão da Fiocruz**

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

##### **Visão**

Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e

iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

#### Valores

- Compromisso institucional com o caráter público e estatal;
- Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde;
- Ética e transparência;
- Cooperação e integração;
- Diversidade étnica, de gênero e sociocultural;
- Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores;
- Qualidade e excelência;
- Redução das iniquidades;
- Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro;
- Compromisso socioambiental;
- Democracia participativa;
- Democratização do conhecimento;
- Educação como processo emancipatório.

## 2. Diretrizes da Educação

A política educacional é necessariamente articulada com outras políticas, que estão apresentadas no Capítulo 2 do PDIE. Aqui se reproduzem apenas as formulações específicas que orientam o fazer educacional da Fiocruz, extraídas de documentos institucionais e pactuações produzidas nos fóruns de debate da educação. Trechos extraídos do item 2.2.1 do PDIE:

No período mais recente, várias das diretrizes educacionais definidas pelo VIII Congresso Interno (2017) vieram reafirmar ou dar precisão e caráter geral para ações e iniciativas estratégicas que já vinham se realizando na Fiocruz, a maioria delas debatidas em reuniões anteriores da Câmara Técnica de Educação. O Relatório Final do VIII Congresso Interno traz as diretrizes que mereceram maior atenção neste período atual, que podem ser resumidas nas seguintes (sem ordem de importância):

- ampliar as ofertas educacionais da Fiocruz, potencializando e criando sinergia entre elas.
- contribuir para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de pessoal;
- atuar na formação dos trabalhadores do SUS, em todos os níveis educacionais, pautada pelas necessidades de saúde da população e garantindo a integração ensino-serviço-comunidade;
- ampliar o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS;
- construir de forma democrática e participativa uma política de internacionalização da educação;
- investir em abordagens pedagógicas inovadoras favorecendo a articulação interdisciplinar;
- fortalecer e ampliar as experiências e práticas de educação a distância, obedecendo a política de acesso aberto;

- formular uma política institucional de assistência estudantil, mantendo políticas afirmativas e inclusivas e definindo estratégias de acompanhamento e apoio ao estudante cotista,
- formular uma política de acompanhamento ao egresso;
- fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais (princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, dentre outros).

**IMPORTANTE:** ver, no texto do PDIE, o Quadro 2.3 – Diretrizes da Política Educacional da Fiocruz, que reproduz o conjunto de 18 diretrizes educacionais, tal como formuladas no Relatório do VIII Congresso Interno. Atenção também ao trecho final do item 2.2.1 do PDIE a seguir:

Preocupação forte do debate coletivo no VIII Congresso refere-se à busca de maior integração, em diversos níveis, incluindo a política educacional. A esse propósito, na fundamentação da Tese 10 (página 30), o texto acentua:

*“Os desafios da saúde no Brasil são múltiplos e complexos e para fortalecer a geração de conhecimento que sejam eficientes na resolução dos problemas impostos, a Fiocruz precisa atuar de maneira a estabelecer arranjos mais cooperativos e eficientes, que gerem ações mais efetivas em uma atuação coordenada. Atualmente, há uma fragmentação importante nas ações institucionais, que poderá ser superada com processos mais integradores, como a implantação de programas e plataformas integrativos e, especialmente, através de políticas e estratégias institucionais indutoras de articulação e cooperação entre grupos e institutos de pesquisa, assim como de unidades, centros e programas de formação de recursos humanos. Nesta perspectiva, os editais internos de financiamento de pesquisas e de cursos são instrumentos potenciais que podem estabelecer impacto positivo nessas diferenças. É também importante que tenhamos um sistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação atrelado a formação de profissionais e especialistas que atendam às necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e produtivo do País.”*

Em síntese, uma grande orientação política para a atuação da instituição no campo educacional pode ser englobada na ideia de “Fiocruz Nacional”, que é a busca de criação de um sistema Fiocruz de pós-graduação, que é traduzida em várias iniciativas estratégicas integradoras, articulando com o esforço de fortalecer instituições, nos estados e municípios, com quem se viabilizam redes colaborativas. E isto, com o foco na diminuição das desigualdades regionais de acesso à saúde e à educação, reverberando na formação dos profissionais que atuam no SUS.

Em outra vertente, é importante o investimento na ampliação da política de internacionalização da educação, que envolve iniciativas diversificadas de cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.

Ver, sobre a integração das unidades na oferta educacional, o item 2.2.5 do PDIE, onde estão descritas de modo sintético as principais ações implementadas nos últimos anos. Sobre a política de internacionalização da educação da Fiocruz, ver o item 2.2.4 do PDIE.

### **Destaques de alguns pontos específicos:**

- **Regimentos Gerais da Educação**

As Unidades, Escritórios e Programas desenvolvem suas ações educacionais seguindo orientações próprias, definidas em seus fóruns e coletivos, que buscam estar coerentes com as



definições gerais e comuns estabelecidas nos Regimentos Gerais da Educação. A seguir, são sintetizados alguns trechos do item 2.2.3 (Gestão acadêmica) que traz descrição sobre esses documentos:

Para garantir as medidas e padronizações mínimos necessários a atender às exigências do campo da regulação educacional e às definições estratégicas gerais emanadas dos Congressos da Fiocruz, ao mesmo tempo mantendo alto grau de autonomia para a atuação dos programas educacionais e unidades ofertantes de cursos, a Fiocruz estabeleceu, por meio de sistemática participativa e democrática, os regimentos gerais para os programas de pós-graduação stricto sensu e para os cursos de pós-graduação – especializações. Esses regimentos foram atualizados em 2020. Da mesma forma, existem regimentos específicos voltados a cada programa de residência, e normativos orientadores para a educação técnica profissional em saúde, assim como orientações gerais para os cursos de qualificação profissional.

O Regimento da Pós-Graduação Lato Sensu – Especializações e o Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu foram reformulados seguindo premissas comuns: ser documento norteador amplo, respeitar a autonomia das unidades; construído de modo colaborativo e representativo das unidades ofertantes; e valorizando os documentos até então vigentes. Esses documentos dialogam entre si e se adaptam às novas legislações educacionais. Também foi construído o Regimento das Ofertas de Qualificação, definindo orientações gerais e comuns para a harmonização desses cursos amplamente ofertados pelas unidades da Fiocruz.

A educação profissional técnica de nível médio conta com o Regulamento que é parte do Projeto Político Pedagógico da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

No caso das Residências, cada programa possui seu regulamento, que segue as normatizações provenientes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS, devidamente ajustado às especificidades de cada unidade ofertante.

- **Apoio aos discentes**

O apoio ou assistência aos estudantes é de responsabilidade principal das Unidades e Escritórios responsáveis pelas ofertas educacionais, contando com o apoio da VPEIC, na coordenação de algumas ações de caráter geral e de articulação de definições coletivas, por meio dos debates na Câmara Técnica de Educação. O VIII Congresso Interno da Fiocruz definiu diretriz defendendo política “que garanta continuamente o amparo e a permanência do estudante”, assim como ressaltou a criação de estratégias para apoio e acompanhamento aos estudantes cotistas, visando sua maior integração.

O item 2.2.7 do PDIE relaciona as principais ações em curso nos últimos anos, sobretudo aquelas coordenadas pelo Centro de Apoio ao Discente (CAD), assim como as implementadas no interior das unidades, configurando a constituição da política institucional de apoio, atendimento ou assistência estudantil, uma construção permanente.

- **Acompanhamento de egressos**

O acompanhamento da trajetória dos ex-alunos da Fundação é parte do processo de autoavaliação institucional, sendo também relevante para a gestão acadêmica e formulação de políticas de apoio aos discentes. Ver no PDIE o item 2.2.8.

A Fiocruz, desde 2019, vem construindo sua Política de Egressos, coerente com orientações do VIII Congresso Interno, estando em implantação o sistema de acompanhamento de egressos, componente do sistema de avaliação da educação na Fiocruz, pois visa contribuir para a autoavaliação, planejamento e gestão dos cursos, além da compreensão sobre o impacto social e nucleação da Fiocruz.

Os primeiros levantamentos do perfil de egressos provenientes dos programas *stricto sensu* e dos cursos *lato sensu* presenciais (especializações e residências) realizados em 2019 e 2020 geraram resultados e conhecimentos que passaram a dar suporte aos programas e cursos em seus processos de autoavaliação e no desenho de nossas abordagens e perspectivas. O Capítulo 4 do PDIE (Políticas acadêmicas) se beneficia desses resultados para análise da oferta educacional realizada.

Em 2021, adotam-se estratégias para que o sistema funcione de forma contínua e seja gradualmente ampliado para envolver os egressos das outras modalidades educacionais e dos cursos de educação à distância.

- **Formação docente**

A formação pedagógica de docentes na Fiocruz é objeto dos intercâmbios e discussões na Câmara Técnica de Educação, pois é considerada elemento determinante para o enfrentamento ao desafio da adoção de estratégias inovadoras para a educação, uma das diretrizes apontadas pelo VIII Congresso Interno. Os processos de formação e atualização para a docência são implementados pelas unidades da Fundação ou por meio de iniciativas centralizadas, com apoio da VPEIC. Além das ofertas de atividades de atualização para a docência, há a proposta de construção de um programa integrado de formação docente que promova, além da atualização pedagógica de servidores da Fiocruz engajados no campo educacional, a ampliação de ações educacionais de formação de docentes nos programas de pós-graduação. A respeito da formação docente, ver no PDIE os itens 2.2.9, 2.9.2 e 4.3.5.

- **Acessibilidade e inclusão na educação**

No item 2.4, o PDIE desenvolve de modo detalhado as definições estratégicas assumidas pela Fiocruz no que tange às políticas de acessibilidade, inclusão, diversidade e direitos humanos. No documento são reproduzidas as diretrizes sobre diversidade e direitos humanos elaboradas pelo VIII Congresso Interno (ver Quadro 2.5 do PDIE).

A política educacional da Fiocruz observa de modo cuidadoso essas orientações que alcançam o conjunto das ações da instituição. A seguir, é reproduzido trecho do PDIE em que são detalhadas orientações para o campo educacional (final do item 2.4.2):

No que tange às orientações específicas para os campos de educação e pesquisa, o texto da Política de Acessibilidade relaciona 13 diretrizes orientadoras, antes apontando a necessidade de “um conjunto de medidas que represente uma mudança de paradigma na cultura institucional e garanta o acesso e a manutenção/acompanhamento de pessoas com deficiência, ampliando suas oportunidades de desenvolvimento e inclusão”.

Dentre as medidas recomendadas, destacam-se a oferta de intérpretes de Libras em eventos e cursos para comunidade surda, a acessibilização dos sites institucionais e dos softwares utilizados pela comunidade.

A Fiocruz regulamentou ações afirmativas para os programas de pós-graduação stricto sensu (Portaria nº 1.433/2017-PR/FIOCRUZ) e para os cursos de pós-graduação lato sensu, especializações e residências (Portaria nº 6.162/2019-PR/FIOCRUZ). Tais medidas visaram atender as orientações da Portaria Normativa nº 13/2016, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Políticas de Ações Afirmativas voltadas para negros, indígenas e pessoas com deficiência na Pós-graduação.

A Portaria nº 1433/2017-PR/FIOCRUZ visou disciplinar as chamadas públicas garantindo um percentual mínimo de reserva de vagas nos processos seletivos dos seus programas stricto sensu. Pela Portaria um número mínimo de 10% (dez por cento) das vagas nos programas de pós-graduação stricto sensu da Fundação será destinado aos candidatos que se declararem Pessoa com Deficiência ou que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas. A partir do ano de 2020, o percentual de vagas destinadas a cotistas passou a ser de 20% do total de vagas.

Mais recentemente, a publicação da Portaria nº 6162/2019-PR/FIOCRUZ veio disciplinar as chamadas públicas dos cursos de Especialização - lato sensu e das Residências em Saúde da Fiocruz, no que diz respeito às ações afirmativas. Esta portaria segue a mesma linha daquela que foi implementada no âmbito dos programas stricto sensu. Das vagas destinadas aos cursos de Especialização - lato sensu e das Residências em Saúde da Fiocruz nos processos seletivos abertos a partir da data de publicação dessa portaria, um número mínimo de 10% (dez por cento) será provido para candidatos que se declararem pessoa com deficiência ou que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas. A partir de 2023, o percentual de vagas destinadas a cotistas deverá ser de 20% do total de vagas oferecidas por curso de Especialização - lato sensu da Fiocruz e para os programas de Residência em Saúde.

No final de 2020, a Câmara Técnica de Educação debateu a acessibilidade na educação, propugnando pela separação das cotas destinadas a negros ou indígenas e a pessoas com deficiência, na proporção de 20% e 7%, respectivamente. Nesta ocasião, foi proposta a criação de comissões de heteroidentificação e Pessoas com Deficiência (PcD). Também propôs aumentar a articulação entre a política de apoio estudantil com os temas da acessibilidade e desenvolver plano de capacitação para docentes e técnicos envolvidos.

## **Relação com outras políticas institucionais e de gestão**

No planejamento das ações educacionais da Fiocruz, há que se considerar a constante interação e imbricação destas com as várias outras políticas específicas que caracterizam a pluralidade de ações da instituição. Em razão disso, o capítulo 2 do PDIE apresenta de forma

sinéctica as principais políticas em interação com a política educacional, sendo necessário conhecê-las para que o desenho dos projetos educacionais considerem, quando for o caso, a coerência necessária com cada uma delas:

2.1 – Políticas de pesquisa

2.3 – Políticas de Comunicação, Informação, Divulgação Científica e Preservação de Acervos e Abertura de Dados de Pesquisa

2.4 – Políticas de Acessibilidade, Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos

2.5 – Política de Cooperação Institucional

2.6 – Cooperação social

2.7 – Política de desenvolvimento institucional

2.8 – Política de Gestão da Integridade, riscos e controles internos da gestão

2.9 – Política de Gestão de Pessoas

2.10 – Política de planejamento, orçamento e sustentabilidade financeira

2.11 – Política de Gestão de Tecnologia da Informação e da Comunicação

### 3. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

O Capítulo 3 do PDIE é dedicado a apresentar o Projeto Pedagógico Institucional da Fiocruz, um conjunto de definições sobre o fazer educacional, de cunho estratégico e orientador, para a atuação das Unidades e Programas.

As formulações são de caráter mais geral, visando abarcar a diversidade de situações existentes na Fiocruz, e precisam ser analisadas e apropriadas em cada contexto específico. Não é necessário que cada unidade construa seu próprio projeto pedagógico, tendo este PPI da Fiocruz como orientação geral, e podendo apenas estabelecer, em documentos complementares, tópicos ou definições mais específicas relacionadas ao seu campo de atuação e aos programas educacionais que desenvolve.

Assim, este capítulo do PPI relaciona os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam nossas ações (item 3.1): os valores institucionais da Fiocruz (já apontados anteriormente: Missão, Visão e Valores), acrescidos de valores relacionados ao ensino em saúde, e uma série de princípios orientadores das práticas educacionais (que foram extraídos de inúmeros documentos educacionais da Fiocruz) e uma descrição sinéctica sobre as principais referências teórico-metodológicas que dão sustentação à construção dos diversificados projetos educacionais.

Neste capítulo também são apontados como elementos importantes para o contexto atual o esforço em investir na *inovação educacional*, que envolve o aprofundamento sobre como se dá construção do conhecimento nas práticas educacionais, estando em interação com (mas não se confundindo com) o investimento nas novas tecnologias organizacionais e informacionais, e o engajamento nas *metodologias ativas*, conceito genérico que engloba diversas abordagens que dão destaque primordial ao desenvolvimento da autonomia dos aprendizes e à construção de relações democráticas entre docentes e discentes.

O PPI se ocupa também em acentuar o desafio mais atual da *incorporação das TICs aos processos de ensino-aprendizagem* em um movimento inexorável de transformações tecnológicas, destacando a complexidade da situação, em que inúmeras vantagens e benefícios relacionados a esses investimentos trazem consigo também grandes desafios e problemas. Mais recentemente, a pandemia de Covid-19, que começou em 2020 e se estende por 2021, trouxe o contexto de isolamento social e a adoção de medidas emergenciais para a manutenção das ofertas educacionais em modo remoto, acelerando processos de incorporação de tecnologias e metodologias, em situações adversas e de urgência, e que precisam estar em constante análise e apreciação.

O texto do PPI reafirma a importância da articulação permanente entre educação, pesquisa e sua inserção social (item 3.2), aspecto precioso na Fiocruz, especialmente pela riqueza e diversidade de suas 30 áreas de pesquisa e pelo vínculo permanente com ações de comunicação e informação, e importantes programas de iniciação científica. Desta forma, a Fiocruz se mantém coerente com sua missão de valores, com ações voltadas à ampliação da cidadania e à redução das desigualdades.

Por fim, o documento também traz uma síntese sobre os processos de avaliação de aprendizagem na instituição (item 3.3), cujas especificações e detalhamentos são desenvolvidos nos regimentos gerais (pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*-especializações), nos regulamentos das residências e no regimento da educação técnica de nível médio.

## 4. Políticas acadêmicas: elementos para avaliação e planejamento

O Capítulo 4 apresenta subsídios organizados sobre os vários níveis e modalidades de ensino operados pela Fiocruz, com maior detalhamento para a pós-graduação *stricto sensu* e o *lato sensu* – especializações, em razão de necessidades relacionadas aos processos de avaliação externa (MEC e Capes). Este resumo abrange apenas os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Como elementos de suporte ao planejamento dos programas de pós-graduação, o capítulo traz uma análise geral do contexto que afeta o campo educacional (item 4.1), e vários outros elementos que são destacados a seguir:

- O item 4.2.2 traz síntese da avaliação dos programas *stricto sensu*: importante considerar as sínteses das avaliações externas (Capes) que estão relacionadas em diversos quadros (reproduzidos a seguir), assim como resultados, de caráter geral, sobre o estudo de egressos.
- O item 4.2.3 apresenta quadros com a sistematização de relatórios produzidos pelos PPG para a Capes com os desafios postos para os programas, também com quadros a seguir.
- O item 4.2.4 resume discussão coletiva que envolveu os representantes dos PPG na formulação de perspectivas da oferta dos programas no período 2021-2025, com a postulação de diretrizes (que se destacaram: diretrizes para a educação nacional; diretrizes

para a internacionalização da educação e diretrizes para o fortalecimento e inovação dos programas *stricto sensu*). Trecho reproduzido adiante.

A síntese básica de pontos considerados fortes e dos desafios mapeados, independentemente da Área, a partir da leitura realizada nas Fichas de Avaliação da Capes 2017 e nos Relatórios 2020 é reproduzida nos Quadros 4.7, 4.8, 4.9 e 4.10 (extraídos dos itens 4.2.2 e 4.2.3 do PDIE):

**Quadro 4.7 – Pontos Fortes Convergentes por Modalidade e Conceito mapeados das Fichas de Avaliação da Capes 2017 - Programas Acadêmicos da Fiocruz**

<b>I – Conceitos 6 e 7 – Desempenho de Excelência - Correspondem a 33% dos PPG</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consistência no planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social;</li> <li>• Consolidação da alta eficiência no quadro de docentes permanentes e na formação de recursos humanos;</li> <li>• Produção intelectual docente caracterizada pela distribuição homogênea, qualidade e regularidade nas publicações;</li> <li>• Predomínio de corpo docente permanente com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq;</li> <li>• Alta capacidade de mobilidade e de atrair pós-doutorandos, pesquisadores visitantes e alunos de outros estados e países;</li> <li>• Elevada capacidade de captação de recursos em fontes nacionais e do exterior;</li> <li>• Presença de solidez na internacionalização, especialmente, pela cooperação com instituições de pesquisa estrangeira, participação de docentes em grupos e redes de pesquisa, em comitês editoriais de periódicos, em cursos e eventos de projeção e interesse internacional;</li> <li>• Reconhecida excelência em infraestrutura que auxilia no desenvolvimento das atividades de ensino e da pesquisa;</li> <li>• Cumprimento dos prazos de defesa e produção discente qualificada;</li> <li>• Excelente visibilidade dos programas;</li> <li>• Excelente capacidade de organizar e prestar Informações precisas e adequadas nos Relatórios.</li> </ul>
<b>II – Conceito 5 – Desempenho Muito Bom - Correspondem a 37,5% dos PPG</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos sólidos para cumprir sua missão de formar recursos humanos com alta capacidade acadêmica e científica;</li> <li>• Capacidade de atrair candidatos de outras regiões do país e do exterior;</li> <li>• Muito boa participação de docentes da área em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, nacionais e internacionais;</li> <li>• Produção intelectual discente coerentes com a proposta dos Programas;</li> <li>• Adequação do tempo de titulação;</li> <li>• Docentes coordenando projetos com financiamento externo à instituição;</li> <li>• Boa produção intelectual docente, regular e qualificada, adequadas para cumprir a proposta dos Programas;</li> <li>• Presença de intercâmbios e projetos de cooperação interinstitucional envolvendo docentes e discentes;</li> <li>• Muito boa infraestrutura que auxilia no desenvolvimento das atividades de ensino e da pesquisa;</li> <li>• Muito boa atuação de docentes como orientadores de iniciação científica e em convênios com Universidades;</li> <li>• Boa atuação dos docentes como pareceristas para órgãos de fomento nacionais e internacionais;</li> </ul>

### III – Conceitos 3 e 4 – Desempenho Regular a Bom - Correspondem a 29,5% dos PPG

- Bom planejamento dos programas com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento;
- Esforço no aprimoramento dos resultados de indicadores de avaliação externa;
- Boa captação de recursos para pesquisa em agências de fomento nacionais e internacionais;
- Muito boa infraestrutura que auxilia no desenvolvimento das atividades de ensino e da pesquisa;
- Dissertações e teses coerentes com a proposta dos Programas;
- Relevância nacional e internacional demonstrada pelas atividades desenvolvidas pelo corpo docente;
- Atuação em regiões estratégicas para a promoção da equidade educacional;
- Capacidade de atrair candidatos de outras regiões do país.

Fonte: Capes - Ficha de Avaliação de Programas - Quadriênio 2017

#### Quadro 4.8 – Pontos Fortes Convergentes por Modalidade e Conceito mapeados das Fichas de Avaliação Capes 2017 - Programas Profissionais da Fiocruz

##### I – Conceito 5<sup>1</sup> – Desempenho Excelente - Correspondem a 21,4% dos PPG

- Coerência, consistência e solidez na proposta curricular, nas linhas de atuação e nos projetos em andamento;
- Excelência no corpo docente;
- Relevância na área e potencial de sustentabilidade nas atividades previstas;
- Excelente capacidade de captação de financiamento de projetos por órgãos de fomento nacionais e internacionais;
- Excelente infraestrutura disponível para ensino e pesquisa;
- Muito bom índice de produtividade dos docentes permanentes e discentes;
- Muito boa adequação e adesão do corpo docente permanente às áreas de concentração;
- Expressiva participação de pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq;
- Muito boa adequação entre composição e dedicação do corpo docente;
- Estabilidade docente e taxa de renovação adequadas ao perfil do curso;
- Muito boa produção intelectual (regular e qualificada);
- Ineditismo em várias áreas.

##### II – Conceito 4 – Desempenho Muito Bom - Correspondem a 42,9% dos PPG

- Muito bom alinhamento entre o planejamento dos cursos e as estratégias pedagógicas utilizadas para viabilizá-las, sendo coerentes com o que se espera de um programa profissional;
- Corpo docente que acumula experiência no ensino e na pesquisa;
- Muito boa distribuição das atividades entre os docentes permanentes nas atividades de pesquisa, docência e orientação;
- Clareza e potencial de aplicabilidade prática das produções discentes;
- Boa produção técnica envolvendo docentes e discentes;
- Muito boa produção intelectual do corpo docente permanente;
- Muito bom impacto social;

<sup>1</sup> O conceito 5 é o máximo para programas que possuem apenas curso de mestrado, independentemente de ser acadêmico ou profissional.



- Demandas crescentes pelos cursos;
- Relevante articulação e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais;
- Muito boa articulação com os setores produtivos e de serviços;
- Muito boa inserção social pelo desenvolvimento de soluções para problemas no campo da saúde pública.
- Ineditismo em várias áreas e na criação do doutorado profissional

### III – Conceitos 3 – Desempenho Bom - Correspondem a 35,7% dos PPG

- Coerência e abrangência, tendo o perfil formação bem claro e definido;
- Disciplinas articuladas com as linhas de pesquisas e focadas na área de concentração, atendendo a formação do campo profissional;
- Alinhamento com as demandas e relevância para o aprimoramento de profissionais;
- Intensa atividade de intercâmbio nacional e internacional;
- Excelente infraestrutura para a condução dos programas.

Fonte: Capes - Ficha de Avaliação de Programas - Quadriênio 2017

## Quadro 4.9 – Desafios Convergentes por Modalidade e Conceito - Programas Acadêmicos da Fiocruz

### I – Conceitos 6 e 7 – Desempenho de Excelência - Correspondem a 33% dos PPG

- Distribuição mais equilibrada das atividades de docência e pesquisa entre os docentes;
- Adequação da distribuição das orientações, considerando a participação de docentes em demais PPG
- Aprimorar os mecanismos de autoavaliação dos Programas;
- Ampliar o número de convênios e cooperações nacionais e internacionais.

### II – Conceito 5 – Desempenho Muito Bom - Correspondem a 37,5% dos PPG

- Distribuição mais equilibrada das atividades de docência e pesquisa entre os docentes;
- Adequação da distribuição das orientações, considerando a participação de docentes em demais PPG;
- Planejamento para a internacionalização dos PPG;
- Distribuição mais equilibrada das publicações qualificadas entre os docentes permanentes.

### III – Conceitos 3 e 4 – Desempenho Regular a Bom - Correspondem a 29,5% dos PPG

- Atualização das linhas de pesquisa e dos projetos em andamento;
- Dedicção e distribuição mais equilibradas das atividades de formação e pesquisa entre os docentes permanentes;
- Adequação da distribuição das orientações, considerando a participação de docentes permanentes em demais PPG;
- Adequação do tempo de titulação;
- Equilíbrio na produção intelectual e distribuição das publicações qualificadas entre os docentes permanentes;
- Distribuição e qualificação da produção intelectual dos discentes entre as linhas do Programa;
- Apresentação e descrição dos dados e informações pertinentes ao Programa.
- Clareza e detalhamento no preenchimento dos dados e informações

Fonte: Ficha de Avaliação de Programas Capes e Relatório Coleta 2020



**Quadro 4.10 – Desafios Convergentes por Modalidade e Conceito  
- Programas Profissionais da Fiocruz**

<b>I – Conceito 5 – Desempenho Excelente - Correspondem a 21,4% dos PPG</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação da distribuição do quantitativo e da distribuição de atividades de formação e pesquisa do corpo docente permanente no curso;</li> <li>• Concentração da produção intelectual docente;</li> <li>• Distribuição dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação</li> <li>• Ampliação e registro da produção técnica do Programa, considerando sua natureza profissional;</li> <li>• Clareza e detalhamento no preenchimento dos dados e informações, especialmente quando os trabalhos de conclusão não são apresentados no formato de dissertações;</li> <li>• Clareza na definição de estratégias e metas com perspectiva futura de desenvolvimento.</li> </ul>
<b>II – Conceito 4 – Desempenho Muito Bom - Correspondem a 42,9% dos PPG</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação do quantitativo e da distribuição de atividades de formação e pesquisa do corpo docente permanente no curso;</li> <li>• Concentração da produção intelectual docente;</li> <li>• Ampliação e distribuição da produção técnica do Programa, considerando sua natureza profissional;</li> <li>• Preenchimento dos dados e informações com clareza e completos na Plataforma.</li> </ul>
<b>III – Conceitos 3 – Desempenho Bom - Correspondem a 35,7% dos PPG</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação do tamanho do corpo docente ao Programa</li> <li>• Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes.</li> <li>• Distribuição e produção intelectual qualificada do docente permanente;</li> <li>• Produtividade docente qualificada</li> <li>• Aplicabilidade dos trabalhos produzidos (esperado para o mestrado profissional)</li> <li>• Articular as estratégias melhorias a ações futuras</li> <li>• Ampliar o atendimento dos Programas para a demanda externa da Fiocruz;</li> <li>• Clareza e objetividade nas informações do relatório.</li> </ul>

Fonte: Ficha de Avaliação de Programas Capes e Relatório Coleta 2020

No item 4.2.4, o PDIE apresenta diretrizes gerais orientadoras da oferta de programas stricto sensu no período 2021-2025. Ali se aponta que “O planejamento de cada um dos programas, considerando suas vocações e focos específicos, mas articulados na visão e valores gerais construídos coletivamente neste PDIE, beneficiar-se-á das definições de cunho geral ora apresentadas”. (...)

**Diretrizes para a educação nacional:**

- Formar quadros para o Sistema Único de Saúde e para o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, ancorada nos valores e missão da Instituição, de forma coerente com as orientações nacionais relativas à pós-graduação, as necessidades do SUS e do desenvolvimento científico e tecnológico no país.

- Atuar em rede e de forma colaborativa, considerando as dimensões do país, as desigualdades regionais e a urgência por formação de quadros, a visão de presença nacional que orienta a atuação dos programas stricto sensu consolidados e com grande capacidade de nucleação, assim como o investimento permanente em estratégias integradas, por meio de consórcios entre programas e a participação em redes colaborativas interinstitucionais (exemplos: RENASF, Rede Bionorte, ProfSaúde).
- Investir em ações de mobilidade discente e docente, como o Programa Professor-Pesquisador Visitante Senior, visando o incentivo às práticas colaborativas para o fortalecimento da capacidade de oferta de pós-graduação de qualidade no território nacional.
- Definir as prioridades da oferta de programas e cursos stricto sensu nas várias regiões orientada pelas necessidades de reforço a áreas de conhecimento ainda com baixa densidade de desenvolvimento, com investimento em cursos acadêmicos ou profissionais em: áreas estratégicas da pesquisa básica e em temas emergentes como as ciências ômicas (genômica e correlatas), nanotecnologia e outras; áreas estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico no país; temas relevantes para a saúde da população diante do quadro epidemiológico e necessidades de fortalecimento das políticas e gestão no SUS.
- Responder às demandas locais e regionais de formação com cursos acadêmicos e profissionais, considerando os quadros epidemiológicos, o desenvolvimento territorial local e regional e necessidades da gestão de políticas de saúde e de C&T nas regiões, eventualmente sem ter como horizonte alcançar nota máxima de avaliação na Capes.
- Avaliar as necessidades específicas de apoio para o fortalecimento de cada Programa, considerando sua missão e importância nos planos nacional, regional e/ou local.
- Investir na oferta de doutorados profissionais, visando fortalecer a gestão do SUS e as áreas tecnológicas com demandas de ponta.
- Estimular atividades educacionais voltadas para a inovação em saúde usando as oportunidades criadas a partir do novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação.
- Reforçar o diálogo e interlocução com as instâncias de gestão e articulação do SUS (MS, Conass, Conasems).

**Diretrizes para internacionalização da educação:**

- Ampliação do caráter institucional das cooperações, por meio do esforço de coordenação para a viabilização dos projetos e parcerias internacionais, incluindo articulação entre programas.
- Ampliação da cooperação sul-sul, por meio de parcerias e intercâmbios com a América Latina, PALOPS e BRICS.
- Busca de reforço das possibilidades relacionadas à cooperação triangular, especialmente ampliando as parcerias com a ONU, OPAS, OMS e UNFPA: ações relativas à promoção da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU); programas de capacitações envolvendo ministérios de saúde da América Latina e Caribe (OPAS); formação de pessoal associada com a pesquisa e ações de construção e fortalecimento de

sistemas de informação, vigilância e monitoramento para a redução das mortes maternas evitáveis a zero até 2030 nos países (UNFPA); dentre outros.

- Fortalecer as parcerias e colaborações já articuladas no âmbito dos programas envolvidos no projeto PRINT-Capes-Fiocruz, retomando as ações de mobilidade docente e discente, na produção conjunta de educação e pesquisa.

#### **Diretrizes para o fortalecimento e inovação dos programas stricto sensu**

- Fortalecer a gestão coordenada dos programas de pós-graduação da Fiocruz, por meio da Coordenação Geral de Educação da VPEIC, visando o aprofundamento dos planejamentos estratégicos e processos de autoavaliação, respeitando a autonomia e especificidade de cada programa, as orientações das respectivas áreas de conhecimento e, ao mesmo tempo, mantendo orientações comuns, estabelecidas neste PDIE e nos processos coletivos de construção permanente de consensos na Câmara Técnica de Educação, que contribuam para maior integração, colaboração e diálogo entre as ofertas stricto sensu.
- Preparar ações de apoio e fortalecimento aos programas, considerando os desafios mapeados.
- Fortalecer a cultura da avaliação e monitoramento de modo a garantir o aprimoramento dos programas, tendo por base as sistematizações produzidas a partir dos relatórios dos programas para a Plataforma Sucupira (Quadros 4.9 e 4.10) como insumos para o debate, preparar ações de apoio e fortalecimento aos programas, considerando os desafios mapeados.
- Investir na inovação dos modelos de oferta e estratégias pedagógicas dos cursos stricto sensu, ampliando aprendizados sobre metodologias inovadoras experimentadas no período da educação remota emergencial (2020), com maior apropriação de tecnologias educacionais e comunicacionais, e, dentro das possibilidades regulatórias estabelecidas para o stricto sensu, estruturar novas modalidades de oferta que permitam maior integração entre programas da Fiocruz e maior alcance nacional.
- Analisar a possibilidade e viabilidade do investimento em ofertas de pós-graduação stricto sensu na modalidade a distância (mestrados e doutorados), conforme prevê a Portaria Capes nº 275/2018 ([link](#)).
- Acentuar a colaboração entre equipes dos vários programas na criação e oferta de disciplinas transversais, preferencialmente na modalidade híbrida, com o apoio do Campus Virtual Fiocruz.
- Ampliar o debate e a oferta de iniciativas de formação docente engajando, de modo articulado, os programas de pós-graduação stricto sensu, integrados com a formação de docentes do lato sensu, quando pertinente.
- Fortalecer a produção tecnológica combinando o desenvolvimento de produtos inovadores, com geração de patente, a exemplo do programa INOVA e a oferta de disciplinas relacionadas à inovação.

## 5. Sobre a infraestrutura

O capítulo do PDIE sobre Infraestrutura traz descrições globais, de modo abrangente, sobre os vários aspectos da infraestrutura, em geral sem detalhar as informações ao nível das unidades. E alguns desses aspectos são importantes como referência para as unidades em seus momentos de planejamento, por descrever ações de caráter geral coordenadas ou, conforme o caso, explicar diretrizes ou orientações que alcançam toda a instituição.

Sugere-se atenção maior aos seguintes subitens:

5.1.4 – ações para promoção de melhorias de infraestrutura (página 192), onde se descrevem também medidas de melhorias de acessibilidade, assim como medidas de adequação de espaços ao contexto de convivência com a Pandemia;

5.1.5 – planos de expansão (página 195), que aponta os vários grandes projetos previstos para ampliação ou melhorias significativas de várias áreas ou unidades da Fiocruz;

5.3 – bibliotecas e outros acervos (página 198) – ampla descrição sobre a rede de bibliotecas, os repositórios e portais, assim como proposição de ampliação de acervos e do acesso por meios virtuais.

5.4 – recursos de tecnologias de informação e comunicação (página 205) – traz descrição sobre a infraestrutura de TI, de modo articulado à apresentação da política de gestão da informação e da comunicação (já apresentada no capítulo 2, no item 2.11).

## 6. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

O PDIE 2021-2025, em seu Capítulo 6, apresenta de modo sintético a avaliação de resultados do período 2016-2020 no que tange aos cursos de especialização lato sensu e aos programas de pós-graduação stricto sensu, levando em conta demandas dos órgãos avaliadores, o MEC e a Capes. Destaque-se que essa avaliação se apoia fortemente nos itens desenvolvidos anteriormente no Capítulo 4 do PDIE (Políticas acadêmicas).

Para o planejamento das Unidades e programas, recomenda-se a leitura atenta e integral deste capítulo, para buscar uma articulação e integração entre as formulações de caráter mais global da Fiocruz, com as ações educacionais estratégicas desenvolvidas nas unidades e programas.

Aponta-se que a segunda parte (item 6.2 – Proposta para avaliação continuada do PDIE 2021-2025, que se inicia na página 216) é uma consolidação de proposta de detalhamento dos objetivos estratégicos da Educação na Fiocruz no período 2021-2025, que estabelece parâmetros e direcionamentos para as definições a serem construídas no nível das unidades e programas. Recorde-se que essas definições globais foram debatidas e pactuadas coletivamente na Câmara Técnica de Educação, em novembro de 2020, constituindo a base comum unificadora da diversidade da atuação educacional da Fiocruz, construída de acordo com as diretrizes institucionais

relacionadas à educação, definidas no VIII Congresso Interno (que estão reproduzidas, no Quadro 2.3 do PDIE, páginas 60 a 62).

O subitem 6.2.1 do PDIE (páginas 216 a 222), reproduzido a seguir, desenvolve os objetivos e iniciativas estratégicas da Educação na Fiocruz no período 2021-2025 constituindo orientação importante a ser observada pelas unidades e programas em seus processos de planejamento.

(...)

### 6.2.1 – Objetivos Estratégicos

Neste PDIE, as dimensões, os objetivos e as iniciativas estratégicas atuam como guias para a definição de ações e metas. Uma referência para o delineamento do Planejamento Estratégico de cada Unidade/Escritório que deve buscar, além da expansão, a consolidação das ações educacionais a partir de suas realidades, sensibilizadas pela percepção sobre as perspectivas de demandas por formação para os próximos 5 anos. **Cada Unidade/Escritório e cada Programa/Curso, levando em conta as especificidades de sua missão e atuação educacional, buscará atender os objetivos e iniciativas estratégicas propostos por este PDIE, indicando aqueles que não se apliquem à sua situação. (destaque e grifos nossos)**

Os objetivos estratégicos foram formulados tendo em consideração diferentes dimensões fundamentais, que constituem alguns dos aspectos estruturantes da política educacional na Fiocruz, conforme pode ser visualizado no **Quadro 6.5**, a seguir.

**Quadro 6.5 – Objetivos estratégicos**

Dimensão	Objetivo estratégico
1. Formação para SUS e para o sistema de CT&I	Ampliar o papel da Fiocruz na formação para o SUS e o sistema de CT&I, incorporando desafios nacionais e especificidades dos territórios regionais e locais
2. Formação de profissionais da Fiocruz para a docência e para a gestão do ensino	Estimular a excelência na formação e qualificação de profissionais para a área da educação da Fiocruz
3. Planejamento e Gestão	Fortalecer o planejamento e a gestão estratégica dos programas/cursos
4. Infraestrutura e inclusão social	Aprimorar os serviços de suporte e de acessibilidade nas atividades educacionais
5. Inovação	Fortalecer a cultura de inovação nos aspectos pedagógicos e de gestão acadêmica, na proposição de soluções para novos desafios e na transparência das ações educacionais, incluindo a EAD
6. Apoio aos discentes	Desenvolver projetos e políticas institucionais de apoio, assistência e acompanhamento, principalmente dos estudantes cotistas
7. Internacionalização	Promover a internacionalização da educação através das colaborações e dos intercâmbios internacionais em ciência e saúde em prol da melhoria da saúde global

Partindo dessas dimensões e objetivos estratégicos, o **Quadro 6.6** relaciona iniciativas estratégicas gerais para a Fiocruz para os próximos cinco anos, estabelecendo indicadores e metas que permitirão o seu acompanhamento. Elaboradas no final de 2020, em momento de muitas

indefinições sobre o cenário futuro, acrescidas de forte sobrecarga de trabalho para as Unidades e Programas educacionais (atuando em isolamento social e mantendo a educação remota emergencial), as metas e indicadores somente podem ser formuladas de modo genérico e indicativo, de caráter orientador, sem determinação dos quantitativos e percentuais a alcançar em cada caso. **A formulação precisa será objeto de pactuação coletiva em 2021. O conjunto de iniciativas será discutido pelas Unidades/Escritórios, considerando suas especificidades, e encaminhadas à pactuação com a CGE, que consolidará o conjunto, com as métricas a serem alcançadas, divulgando-o para a Câmara Técnica de Educação. Em várias das iniciativas haverá a atuação da VPEIC, seja com funções de coordenação e/ou de fomento. (destaque e grifos nossos)** Os mecanismos de monitoramento e da avaliação dos resultados serão indicados no item 6.2.2.

### Quadro 6.6 – Parâmetros norteadores para o Planejamento Estratégico PDIE 2021-2025(\*)

(\*) **Observação:** No cálculo dos indicadores das iniciativas estratégicas, a VPEIC e as Unidades/Escritórios deverão considerar a média dos últimos 5 anos (vigência do PDI 2016-2020).

<b>Dimensão 01:</b>				
Formação para o SUS e para o sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I)				
<b>Objetivo Estratégico:</b>				
Ampliar o papel da Fiocruz na formação para o SUS e o sistema de CT&I, incorporando desafios nacionais e especificidades dos territórios regionais e locais				
<b>Iniciativas Estratégicas</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Ampliar a formação nas diferentes dimensões educativas da instituição, pautadas pelas necessidades de saúde da população	Ampliação dos Programas e ou Cursos ofertados em relação à média dos últimos 5 anos	Oferta ampliada de Programas e ou Cursos	Até 2025	VPEIC e Unidades/Escritórios
Incentivar parcerias intrainstitucionais para otimização de recursos no atendimento às demandas de formação.	Ampliação da oferta de cursos em parcerias intrainstitucionais em relação à média dos últimos 5 anos.	Parcerias intrainstitucionais mapeadas	Até 2022	VPEIC e Unidades/Escritórios
		Oferta ampliada de cursos pelas parcerias intrainstitucionais formalizadas	Até 2025	
Incentivar parcerias interinstitucionais com as instituições públicas locais e redes nacionais, fortalecendo a formação para os segmentos acadêmico e profissional.	Ampliação da oferta de cursos em parcerias locais e por intermédio de redes nacionais em relação à média dos últimos 5 anos.	Parcerias interinstitucionais mapeadas	Até 2022	VPEIC e Unidades/Escritórios
		Oferta ampliada de cursos em parcerias locais e por intermédio de redes nacionais	Até 2025	
		Participação ampliada de docentes em parcerias locais e por intermédio de redes nacionais	Até 2025	

Iniciativas Estratégicas	Indicador	Metas	Prazo	Responsável
Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidades de educação na Fiocruz.	Aumento dos Programas e ou Cursos ofertados integrando diferentes níveis e modalidades de ensino em relação à média dos últimos 5 anos.	Programas e ou Cursos ofertados integrando diferentes níveis e modalidades de ensino	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional para as áreas das ciências, tecnologias, inovação em saúde, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social	Quantitativo de Programas/Cursos ofertados envolvendo alunos de regiões de maior vulnerabilidade social em relação à média dos últimos 5 anos.	Programas e ou Cursos ofertados envolvendo alunos de regiões de maior vulnerabilidade social	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios

<b>Dimensão 02:</b>				
Formação de profissionais da Fiocruz para a docência e para a gestão do ensino				
<b>Objetivo Estratégico:</b>				
Estimular a excelência na formação e qualificação de profissionais para a área da educação da Fiocruz				
Iniciativas Estratégicas	Indicador	Metas	Prazo	Responsável
Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência nas modalidades presencial, EAD e híbrido	Profissionais da Fiocruz, no exercício da docência, em relação aos cadastrados	Profissionais da Fiocruz no exercício da docência cadastrados	Até 2022	VPEIC e Unidades/ Escritórios
	Ampliação da oferta de formação para o exercício da docência em relação à média dos últimos 5 anos.	Iniciativas de formação mapeadas	Até 2022	VPEIC e Unidades/ Escritórios
		Cursos de formação para a docência ampliados	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
	Capacitação dos profissionais da Fiocruz em exercício da docência em relação à média dos últimos 5 anos	Profissionais da Fiocruz em exercício da docência capacitados	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Promover formação direcionada à gestão estratégica de Programas e ou Cursos.	Coordenadores capacitados em relação aos Programa e ou Cursos existentes	Coordenadores de Programas e ou Cursos capacitados	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Implementar a formação permanente de profissionais nas áreas de apoio e de gestão acadêmica	Profissionais das áreas de apoio e gestão acadêmica capacitados em relação aos Programa e ou Cursos existentes	Profissionais de Programas e ou Cursos capacitados	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios



<b>Dimensão 03:</b> Planejamento e Gestão				
<b>Objetivo Estratégico:</b> Fortalecer o planejamento e a gestão estratégica dos programas/cursos				
<b>Iniciativas Estratégicas</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino. (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais)	Quantitativo de Programas e Cursos que incorporaram novas práticas/métodos de ensino em relação à média dos últimos 5 anos.	Novas práticas/métodos de ensino adotadas	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
<b>Iniciativas Estratégicas</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Mapear as parcerias e fóruns existentes e estabelecer novas ações de cooperação intra e interinstitucional nas áreas de gestão acadêmica e de educação.	Estabelecimento de parcerias e fóruns de cooperação intra e interinstitucional estabelecidos em relação à média dos últimos 5 anos.	Parcerias e fóruns de cooperação intra e interinstitucional mapeados	Até 2022	VPEIC e Unidades/ Escritórios
		Redes de cooperação intrainstitucional criadas	Até 2025	
		Parcerias e fóruns de cooperação interinstitucional estabelecidos	Até 2025	
Implementar o sistema de acompanhamento de egressos de Programas e Cursos.	Programas e Cursos com acompanhamento de egressos em relação ao total dos Programas e cursos.	Sistema de acompanhamento de egressos implementado	Até 2022	VPEIC e Unidades/ Escritórios

<b>Dimensão 04:</b> Infraestrutura e Inclusão Social				
<b>Objetivo Estratégico:</b> Aprimorar os serviços de suporte e de acessibilidade nas atividades educacionais				
<b>Iniciativas Estratégicas</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Investir na manutenção e ampliação da infraestrutura física e tecnológica para atender as demandas do ensino nas modalidades presencial, EAD e híbrido.	Manutenção e/ou ampliação da infraestrutura física e tecnológica para as ações de educação em relação à média dos últimos 5 anos	Infraestrutura física e tecnológica mantida e/ou ampliada	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Investir em infraestrutura física e tecnológica para acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.	Ampliação da Infraestrutura física e tecnológica para a acessibilidade e inclusão em relação à média dos últimos 5 anos	Infraestrutura física e tecnológica para a acessibilidade e inclusão ampliada	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios



Iniciativas Estratégicas	Indicador	Metas	Prazo	Responsável
Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência	Formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência em relação à média dos últimos 5 anos	Formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência implementado	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Fomentar iniciativas que favoreçam as ações afirmativas visando os princípios da igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade	Implementação de políticas afirmativas e inclusivas em Programas e ou Cursos em relação à média dos últimos 5 anos	Políticas afirmativas e inclusivas implementadas nos Programas e ou Cursos	Até 2022	VPEIC e Unidades/ Escritórios

**Dimensão 05:**

Inovação

**Objetivo Estratégico:**

Fortalecer a cultura de inovação nos aspectos pedagógicos e de gestão acadêmica, na proposição de soluções para novos desafios e na transparência das ações educacionais, incluindo a EAD

Iniciativas Estratégicas	Indicador	Metas	Prazo	Responsável
Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais para atender as demandas dos Programas e Cursos.	Ampliação de projetos e ou iniciativas em relação à média dos últimos 5 anos	Projetos e ou iniciativas desenvolvidos	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às demandas da área da saúde e segmentos correlatos.	Ampliação de projetos em relação à média dos últimos 5 anos	Projetos desenvolvidos	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios

**Dimensão 06:**

Apoio aos Discentes

**Objetivo Estratégico:**

Desenvolver projetos e políticas institucionais de apoio, assistência e acompanhamento, principalmente dos estudantes cotistas

Iniciativas Estratégicas	Indicador	Metas	Prazo	Responsável
Aprimorar a política de apoio e acompanhamento dos estudantes da Fiocruz.	Política aperfeiçoada em relação à média dos últimos 5 anos	Política de apoio aos estudantes aprimorada	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes da Fiocruz.	Serviços desenvolvidos em relação à média dos últimos 5 anos	Serviços desenvolvidos	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros	Estrutura aperfeiçoada em relação à média dos últimos 5 anos	Estrutura acadêmica e de assistência aprimorada	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios

<b>Dimensão 07:</b> Internacionalização				
<b>Objetivo Estratégico:</b> Promover a internacionalização da educação através das colaborações e dos intercâmbios internacionais em ciência e saúde em prol da melhoria da saúde global				
<b>Iniciativas Estratégicas</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Ampliar a atuação internacional da educação	Quantidade de bolsas sanduíche em instituições estrangeiras em relação à média dos 5 anos	Oferta de bolsas sanduíche ampliada	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
	Quantidade de alunos estrangeiros recebidos nos Programas e ou Cursos em relação à média dos 5 anos	Aumento de alunos estrangeiros nos Programas e ou Cursos		
Expandir a oferta e a visibilidade das atividades internacionais da Fiocruz	Quantitativo de cursos oferecidos com presença de estudantes estrangeiros em relação à média dos últimos 5 anos	Presença de alunos estrangeiros ampliada	Até 2025	VPEIC e Unidades/ Escritórios
	Participação de docente/pesquisador estrangeiro em cursos/disciplinas e eventos internacionais da Fiocruz em relação à média dos últimos 5 anos	Cursos/ disciplinas e eventos internacionais da Fiocruz com participação de docente/pesquisador estrangeiro realizados		
	Cursos em idioma estrangeiro ofertados em relação à média dos últimos 5 anos	Cursos em idioma estrangeiro realizado		